Objetivos, Impactos e Indicadores

Com base na matriz de objetivos estratégicos, objetivos operacionais e impactos (ver Mapa de Objetivos e Impactos), apresenta-se um cardápio, constituído por 110 indicadores, dos quais 94 de natureza quantitativa e 16 indicadores qualitativos. Trata-se de um referencial extensivo que cobre um amplo espectro de impactos e cuja finalidade é fornecer às organizações culturais um instrumento concreto, testado e validado, que sirva de base ao seu autodiagnóstico e autoavaliação.

A construção da lista de indicadores alicerçou-se, numa primeira fase, na base de dados internacional compilada e construída por John W. Jacobsen (2016), disponível no White Oak Institute, e aplicada ao Barómetro Social de Museus da Catalunha. Este ponto de partida foi complementado por pesquisas no âmbito da UNESCO, das estatísticas nacionais da cultura e das Estratégias Nacionais nos campos da educação, da promoção do acesso e da inclusão social.

Numa segunda fase, os indicadores foram testados presencialmente, para verificação da sua aplicabilidade, fiabilidade e relevância, em 34 organizações culturais, compreendendo museus, teatros, centros de arte, centros culturais, bibliotecas e arquivos, de diferentes escalas e de diversas tutelas. Estas organizações, localizadas em Lisboa, Porto, Caldas da Rainha, Évora, Portimão e Loulé, integram-se na administração central e local, setor empresarial do Estado e fundações. Das revisões, adaptações e afinações posteriores resultou a presente lista de objetivos, impactos e indicadores.

Os indicadores propostos contribuem para a monitorização dos impactos sociais públicos das organizações culturais, designadamente em termos de alargamento da participação cultural, enriquecimento das conexões com as comunidades, articulação com o sistema educativo e contributo para a mudança.

Na seleção dos indicadores foram tomados em conta os seguintes critérios:
Aplicabilidade – Os dados de contexto podem ser obtidos em fontes administrativas públicas ou recolhidos internamente pelas próprias organizações culturais.
Validade – Existe uma relação clara entre os indicadores e os objetivos do CISOC.
Fiabilidade – Os indicadores são apropriados a qualquer tipo de organização cultural, independentemente da sua natureza e da sua tutela.
Relevância – A medição e a monitorização resultarão em informação relevante que irá alimentar o planeamento e a autoavaliação da organização cultural.
Credibilidade – A maioria dos indicadores provém de bibliografia referencial, foi testada e é utilizada em organizações culturais a nível internacional.
Entre estes critérios, salvaguardados os requisitos inerentes à autoavaliação, foi determinante o da aplicabilidade às organizações culturais portuguesas, tendo presente a escassez de dados administrativos validados e de fontes acessíveis para os indicadores de contexto, o que limitou grandemente o âmbito e a especificidade dos indicadores passíveis de incorporar o presente documento. Tem-se consciência das lacunas por preencher e da insuficiência do conjunto de indicadores que não cobrem todas as dimensões que seriam desejáveis.
Os indicadores propostos são de diferentes tipos. Não se restringem a indicadores de desempenho, representados por uma fórmula quantitativa, que mede a eficiência e a eficácia das atividades, nem a indicadores de variação. Integram igualmente indicadores de atividades, os mais comuns, imediatos e operacionais, decorrentes, por exemplo, da medição do número de pessoas que frequentam a organização cultural ou do número de atividades realizadas num determinado período. São também considerados indicadores de contexto, quantitativos e qualitativos, por exemplo, os resultantes de estudos de públicos.
Relativamente aos indicadores qualitativos, tentou-se uma distribuição equilibrada pelos vários tipos de impacto e uma escolha criteriosa que pode ser expandida e em muito beneficiará dos contributos concretos de cada organização cultural. Privilegiaram-se os relatos e os balanços de experiências e de atividades anteriormente realizadas no âmbito dos campos cobertos pelo CISOC, incluindo a análise de erros e de falhanços.
Esta lista é meramente indicativa e visa servir de base à seleção a realizar por cada organização cultural, sendo genericamente recomendável a escolha de 16 a 24 indicadores.

Objetivo estratégico

A Manter e incrementar os públicos como agentes culturais ativos

1. Objetivo **Aumentar o número de pessoas e a sua participação**

1.1. Impacto **Maior frequência e participação na organização cultural**

Indicadores quantitativos

1.1.1. Variação anual de participantes presenciais
1.1.2. Variação anual de participantes presenciais nas salas de espetáculos
1.1.3. Variação anual de participantes presenciais nas exposições
1.1.4. Variação anual de participantes presenciais nas salas de leitura
1.1.5. Variação anual de participantes presenciais em atividades culturais e educativas
1.1.6. Variação anual de participantes presenciais em atividades fora das instalações da organização cultural
1.1.7. Variação anual de participantes presenciais com mais de 65 anos
1.1.8. Percentagem de participantes presenciais nacionais relativamente ao total de participantes presenciais

1.2. Impacto **Ampliação da participação, de forma que os perfis dos públicos reflitam a sociedade**

Indicadores qualitativos

1.2.1. Elaboração do plano de desenvolvimento e envolvimento de públicos, incluindo linhas orientadoras para a participação das comunidades
1.2.2. Realização de estudos de públicos para melhor conhecimento e adaptação de estratégias ao seu desenvolvimento e envolvimento
1.2.3. Realização de inquéritos de satisfação aos participantes
1.2.4. Reflexão e relatório de autoavaliação sobre a estrutura da organização e os processos colaborativos internos.

Objetivo estratégico

B Diversificar os públicos e envolver pessoas que não são participantes habituais

2. Objetivo **Ampliar as oportunidades de acesso e aumentar a participação dos segmentos da população sub-representados**

2.1. Impacto **Mais oportunidades de acesso**

Indicadores quantitativos

2.1.1. Variação anual de participantes presenciais nos períodos de acesso gratuito
2.1.2. Variação anual de participantes presenciais com ingresso gratuito

2.2. Impacto **Mais participantes virtuais**

Indicadores quantitativos

2.2.1. Variação anual de visitantes do site
2.2.2. Permanência média do visitante no site
2.2.3. Variação anual de seguidores das contas das redes sociais
2.2.4. Variação anual de publicações nas contas das redes sociais
2.2.5. Variação anual de descargas de recursos de acesso livre no site

2.3. Impacto **Contribuição de sites e redes sociais para o aumento do acesso aos recursos e à programação**

Indicador qualitativo

2.3.1. Análise regular das publicações nas contas das redes sociais

2.4. Impacto **Mais participantes de segmentos da população sub-representados**

Indicadores quantitativos

2.4.1. Variação anual de participantes presenciais com deficiência
2.4.2. Variação anual de participantes presenciais jovens
2.4.3. Percentagem de participantes presenciais com mais de 65 anos relativamente ao total de participantes presenciais
2.4.4. Percentagem de participantes presenciais com mais de 65 anos relativamente à população com mais de 65 anos residente em Portugal
2.4.5. Percentagem de participantes presenciais adultos com níveis de escolaridade inferior ao ensino secundário relativamente à população com níveis de escolaridade inferior ao secundário em Portugal
2.4.6. Percentagem de participantes presenciais de determinadas categorias socioprofissionais relativamente ao total de participantes presenciais

3. Objetivo **Fortalecer as oportunidades de participação e as conexões cívicas**

3.1. Impacto **Ampliação da rede de colaborações e parcerias com outras organizações**

Indicadores quantitativos

3.1.1. Variação anual de parcerias ativas
3.1.2. Número de parcerias com municípios
3.1.3. Número de atividades culturais e/ou educativas organizadas em colaboração com outras organizações culturais
3.1.4. Número de projetos concebidos em colaboração com instituições atuantes em diferentes setores da sociedade

Indicadores qualitativos

3.1.5. Análise das redes de colaborações e parcerias estabelecidas com pessoas e setores da comunidade e reflexão sobre as conexões em falta
3.1.6. Análise regular da presença da organização cultural na comunicação social

3.2. Impacto **A organização cultural como lugar de encontro e acolhimento de atividades**

Indicador quantitativo

3.2.1. Número de atividades organizadas por outras entidades nas instalações da organização cultural mediante cedências gratuitas

3.3. Impacto **Incremento da participação de pessoas e grupos nas atividades**

Indicadores quantitativos

3.3.1. Percentagem de atividades específicas destinadas a jovens relativamente às atividades da organização cultural
3.3.2. Variação anual de participantes presenciais jovens em atividades específicas
3.3.3. Média de participantes presenciais jovens em atividades específicas
3.3.4. Percentagem de atividades específicas destinadas a pessoas com mais de 65 anos relativamente às atividades da organização cultural
3.3.5. Variação anual de participantes presenciais com mais de 65 anos em atividades específicas
3.3.6. Média de participantes presenciais com mais de 65 anos em atividades específicas
3.3.7. Percentagem de atividades específicas destinadas a famílias relativamente às atividades da organização cultural
3.3.8. Variação anual de participantes presenciais em atividades específicas para famílias
3.3.9. Média de participantes presenciais em atividades específicas para famílias
3.3.10. Número de atividades específicas dirigidas a pessoas das comunidades ciganas
3.3.11. Número de participantes presenciais das comunidades ciganas em atividades específicas
3.3.12. Número de atividades destinadas a promover a equidade de género

Indicador qualitativo

3.3.13. Reflexão e relatório de autoavaliação de tentativas de envolvimento de pessoas e grupos da comunidade que não foram bem-sucedidas, deteção de erros e análise dos falhanços

3.4. Impacto **Promoção da participação cidadã**

Indicadores quantitativos

3.4.1. Variação anual de voluntários
3.4.2. Número de atividades desenvolvidas em colaboração com a associação de amigos
3.4.3. Número de atividades realizadas com o propósito de envolver as pessoas em questões da comunidade e do território
3.4.4. Número de atividades realizadas através de processos participativos com pessoas e grupos da comunidade
3.4.5. Número de atividades realizadas em cocuradoria com programadores, artistas e/ou outros profissionais externos de diferentes especialidades

3.5. Impacto **Participação de pessoas e grupos na definição da programação**

Indicadores qualitativos

3.5.1. Identificação e análise de práticas e oportunidades de participação de pessoas e grupos da comunidade na programação cultural e atividades realizadas em cocuradoria e/ou cocriação
3.5.2. Dinamização de conselho consultivo, incluindo membros que representam setores da comunidade, designadamente jovens

4. Objetivo **Conectar e incluir diferentes pessoas e grupos da comunidade**

4.1. Impacto **Conexão de pessoas de diferentes gerações e culturas**

Indicadores quantitativos

4.1.1. Número de atividades dedicadas a conectar e a gerar conhecimento entre diferentes culturas
4.1.2. Número de participantes presenciais em atividades dedicadas a conectar e a gerar conhecimento entre diferentes culturas
4.1.3. Número de atividades dedicadas a conectar diferentes gerações
4.1.4. Número de participantes presenciais em atividades dedicadas a conectar diferentes gerações

4.2. Impacto **A organização cultural como lugar de diálogo intercultural**

Indicadores quantitativos

4.2.1. Número de atividades específicas dirigidas a imigrantes
4.2.2. Número de colaborações com organizações de comunidades de imigrantes

Indicador qualitativo

4.2.3. Reflexão e relatório de autoavaliação sobre a composição da equipa, necessidades e desenvolvimento de esforços no sentido de espelhar a diversidade cultural da comunidade e assegurar a equidade de género

4.3. Impacto **Inclusão de pessoas e grupos da comunidade**

Indicadores quantitativos

4.3.1. Número de atividades específicas para pessoas com deficiência
4.3.2. Variação anual de pessoas com deficiência participantes presenciais em atividades específicas
4.3.3. Número de atividades específicas para pessoas em risco de pobreza e/ou exclusão social
4.3.4. Número de pessoas em risco de pobreza e/ou exclusão social participantes em atividades específicas
4.3.5. Número de atividades específicas dirigidas a pessoas com problemas de saúde mental
4.3.6. Número de pessoas com problemas de saúde mental participantes em atividades específicas
4.3.7. Número de pessoas externas envolvidas na construção de programação acessível
4.3.8. Número de atividades cocriadas com a participação de pessoas com deficiência
4.3.9. Número de atividades cocriadas com a participação de pessoas em risco de pobreza e/ou exclusão social
4.3.10. Percentagem de suportes de comunicação em linguagem clara e acessível relativamente ao total de suportes de comunicação

Indicador qualitativo

4.3.11. Elaboração de diagnóstico de programação acessível e inclusiva

5. Objetivo **Encorajar a reflexão e o debate sobre os desafios e as questões da sociedade contemporânea**

5.1. Impacto **Envolvimento em questões globais que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas**

Indicadores quantitativos

5.1.1. Número de atividades realizadas com o propósito de envolver as pessoas em questões globais
5.1.2. Número de atividades realizadas com o propósito de envolver crianças e jovens em questões globais
5.1.3. Número de participantes em atividades para refletir sobre questões globais
5.1.4. Número de crianças e jovens participantes em atividades para refletir sobre questões globais

Indicador qualitativo

5.1.5. Elaboração de linhas orientadoras específicas para a promoção dos ODS na organização cultural

Objetivo estratégico

C Reforçar a responsabilidade educativa

6. Objetivo **Ampliar a participação de escolas e de estabelecimentos de ensino superior**

6.1. Impacto **Mais escolas de todos os níveis de escolaridade e tipologias**

Indicadores quantitativos

6.1.1. Variação anual de escolas
6.1.2. Variação anual de turmas
6.1.3. Variação anual de alunos
6.1.4. Variação anual de professores integrados em grupos escolares
6.1.5. Número de alunos, por nível de ensino, participantes nas atividades educativas
6.1.6. Número de escolas participantes em projetos educativos de proximidade

6.2. Impacto **Contribuição da ação educativa para o desenvolvimento de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**

Indicador qualitativo

6.2.1. Realização de inquérito de satisfação a alunos, professores e outros profissionais de educação

6.3. Impacto **Maior participação de estudantes do ensino superior**

Indicadores quantitativos

6.3.1. Número de estudantes do ensino superior
6.3.2. Número de projetos desenvolvidos com estabelecimentos de ensino superior

6.4. Impacto **Promoção do acesso às artes e ao património cultural pelos estudantes do ensino superior**

Indicador quantitativo

6.4.1. Número de parcerias com estabelecimentos de ensino superior

Indicador qualitativo

6.4.2. Descrição e balanço de projetos e recursos desenvolvidos com escolas e/ou estabelecimentos de ensino superior

6.5. Impacto **Mais participação de turmas com alunos com necessidades específicas**

Indicadores quantitativos

6.5.1. Número de turmas com alunos com necessidades específicas
6.5.2. Número de alunos com necessidades específicas

7. Objetivo **Fortalecer a escola como polo cultural**

7.1. Impacto **Mais colaboração com entidades educativas**

Indicadores quantitativos

7.1.1. Número de colaborações com escolas
7.1.2. Número de projetos desenvolvidos em colaboração com escolas
7.1.3. Número de projetos desenvolvidos no âmbito do Projeto Cultural de Escola do Plano Nacional das Artes
7.1.4. Número de presenças em reuniões de comissões consultivas do Projeto Cultural de Escola do Plano Nacional das Artes
7.1.5. Número de atividades na Bienal Cultura e Educação do Plano Nacional das Artes

Indicador qualitativo

7.1.6. Descrição e balanço de projetos desenvolvidos no âmbito do Projeto Cultural de Escola do Plano Nacional das Artes

7.2. Impacto **Mais formação para professores e outros agentes educativos, conducente ao desenvolvimento de práticas e projetos transdisciplinares**

Indicadores quantitativos

7.2.1. Número de ações de formação para professores
7.2.2. Número de professores participantes em ações de formação

8. Objetivo **Fortalecer a organização cultural como território educativo**

8.1. Impacto **Maior utilização de recursos educativos por pessoas de todas as idades**

Indicadores quantitativos

8.1.1. Número de participantes presenciais em atividades educativas para adultos
8.1.2. Número de participantes em atividades educativas online
8.1.3. Número de ações de formação para pessoas com mais de 65 anos
8.1.4. Número de participantes presenciais com mais de 65 anos em ações de formação

8.2. Impacto **Abrangência, diversificação e qualidade da oferta educativa**

Indicadores quantitativos

8.2.1. Número de educadores e mediadores dedicados em tempo integral à ação educativa
8.2.2. Número de educadores, mediadores, artistas, artesãos e outros criadores dedicados em tempo parcial à ação educativa
8.2.3. Número de horas trabalhadas na ação educativa
8.2.4. Número de atividades educativas nas instalações da organização cultural
8.2.5. Número de atividades educativas fora das instalações da organização cultural
8.2.6. Número de recursos educativos físicos
8.2.7. Número de recursos educativos digitais
8.2.8. Número de recursos educativos físicos e/ou digitais resultantes de processos de cocriação com as escolas
8.2.9. Número de projetos de estudo e pesquisa de estudantes, indivíduos ou grupos